**Eixo Temático: Temas Livres**

CUIDADOS RELACIONADOS AO PARTEJAR DURENTE A PANDEMIA DA COVID-19

Francisco Wagner dos Santos Sousa, wagnersantosreal@gmail.com1,

Francisca Edinária de Sousa Borges 1,

Gersilane Lima Leal 1,

Paula Valentina de Sousa Vera2

1. Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Estadual do Piauí- UESPI; 2. Enfermeira pela Universidade Federal do Piauí. Especialista em Enfermagem Obstétrica e Docência na Saúde. Docente substituta da Universidade Estadual do Piauí

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** Com alta transmissibilidade, o novo coronavírus (COVID-19) tornou-se segundo a Organização Mundial da Saúde como Pandemia em 11 de março de 2020, sendo confirmados no mundo mais de 9.473.214 casos e mais de 484.249 mortes até 26 de junho de 2020(2). Desse modo, a assistência a ser prestada no processo de partejar frente à pandemia deve ser realizada seguindo as precauções padrões de segurança, com vista a prevenção de possíveis contaminações ao binômio mãe/criança, bem como para a equipe assistencial. **OBJETIVO:** Identificar na literatura, quais os principais cuidados no processo de partejar devem ser realizadas frente ao contexto da COVID-19. **MATERIAIS E MÉTODOS**: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados SciELO, PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde, através dos descritores: “Trabalho de parto”, “COVID-19” e “Gestantes”. A coleta de dados ocorreu no mês de Junho de 2020, tendo como critérios de inclusão: trabalhos no idioma português e inglês, estando disponíveis na internet e completos no ano de 2020, pelo fato de ser um tema recente sendo necessário restringir o período temporal Critérios de exclusão: publicações duplicadas, trabalhos que não fossem gratuitos, repetidos ou incompletos. Resultando em 7 artigos para análise segundo os critérios de inclusão. **RESULTADOS**: Estudos recomendam que o parto deve seguir as indicações obstétricas e apenas seja realizado parto cesáreo quando clinicamente justificada. Além disso, gestantes com suspeitas ou confirmação de Covid-19 têm o direito a assistência qualificada antes, durante e após o parto. Desse modo, ainda salienta-se a importância do respeito e da dignidade durante o processo do parto; bem direito a presença de um acompanhante, além da comunicação clara por parte da equipe(5). Assim, até o presente momento não há evidências científicas da transmissibilidade da covid-19 em grávidas ao feto, entretanto, recentemente um trabalho publicado relatou um caso na china de infecção neonatal por covid-19 após 36 horas do nascimento, no entanto não foi confirmado se houve transmissão vertical(4). Outro estudo não recomenda o contato pele a pele após o nascimento, pois já foi identificado a presença do RNA da SARS-CoV-2 em amostras de sangue, urina e fezes (3). Ademais, outro estudo reforça que o ambiente hospitalar é o mais adequado por diminuir a morbimortalidade materna e perinatal. Ademais, dentre as orientações no partejar, estão a implementação de precauções padrão aos profissionais envolvidos, por meio do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), como máscara cirúrgica, luvas, óculos, protetor facial, gorro e avental, além disso, desde o início do atendimento toda gestante ou parturiente e seu acompanhante, devem ser triados para casos suspeitos ou confirmados de COVID-19(1). **CONCLUSÃO**: Embora não haja evidência quanto a trasmissão vertical da COVID-19 por meio do parto, todos cuidados preventivos devem ser realizados objetivando a redução da transmissão durante a assistência do parto ao puerpério. Portanto, faz-se necessário o uso dos EPI’s, além do modo de nascimento que deve seguir as indicações obstétricas, o parto no ambiente hospitalar é o mais indicado no atual contexto de pandemia.

**Descritores:** Trabalho de Parto; COVID-19; Gestantes.

**Referências:**

# 1. FEBRASCO. COVID-19: orientações da Febrasgo para Atendimento na Gestação, Parto, Puerpério e Abortamento. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/covid-19-orientacoes-da-febrasgo-para-avaliacao-e-tratamento-ambulatorial-de-gestantes/. Acesso em: 29 de Jun. de 2020.

2. OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. Folha informativa – COVID-19 (doença causada pelo novo coronavírus). Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\_content&view=article&id=6101:covid19&Itemid=875. Acesso em: 29 de Jun. de 2020.

3. Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). **Recomendações para Assistência ao Recém-Nascido na Sala de Parto de Mãe com COVID-19 Suspeita ou Confirmada - Atualização.** Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\_upload/22422d-NAlerta-Assist\_RN\_SalaParto\_de\_mae\_com\_COVID-19.pdf. Acesso em: 29 de Jun. de 2020.

4. WANG, S. GUO, L. CHEN, L. LIU, W. CAO, Y. ZHANG, J. FENG, L. **A case report of neonatal COVID-19 infection in China.** Clin Infect Dis. Doi: 10.1093/cid/ciaa225. Acesso em: 29 de Jun. de 2020.

# 5. WORLD HEALTH ORGANIZATION. Q&A: Pregnancy, childbirth and COVID-19. Disponível em: https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/question-and-answers-hub/q-a-detail/q-a-on-covid-19-pregnancy-and-childbirth. Acesso em: 29 Jun. de 2020.